

MEMORIAL DESCRIPTIVO PROJETO BÁSICO

ASSENTAMENTO GALERIA CELULAR DE CONCRETO

ARROIO DO MEIO/RS
FORQUETA BAIXA
ZONA RURAL

COORDENADAS LOCALIZAÇÃO: datum WGS84 – 29°24'33.26"S 51°58'43.17"O

ESTRADA GERAL FORQUETA BAIXA

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Arroio do Meio
OBRA: Assentamento Galeria Estrada Geral Forqueta Baixa
LOCAL: Estrada Geral Forqueta Baixa – Zona Rural de Arroio do Meio/RS – Em Frente ao Clube Juventude

Dados de Projeto

ART:	7869378	Extensão:	18,00 ml
Largura de Pavimentação:	9,5 m		
Previsão de Execução:	01 Mês	Área de Intervenção:	64,80m²

Especificação Técnica dos Serviços

1. Introdução

O presente memorial descritivo tem como objetivo definir e especificar materiais e serviços a serem executados no assentamento galeria celular de concreto, (Fornecidas pelo Município) junto a estrada geral Forqueta Baixa, em frente ao Clube Esportivo Juventude.

A obra compreende a execução de serviços de corte no leito da rua, assentamento da galeria, reposição de seixo e material extraído.

Todos os serviços obedecerão ao dimensionamento e as especificações constantes no projeto executivo da obra.

O material a ser utilizado na obra deverá ser de primeira qualidade, sem quebras ou falhas e totalmente fornecido pela executora vencedora do processo licitatório.

A mão-de-obra a ser empregada na obra deverá ser composta de operários tecnicamente capazes e conheedores de suas funções. Desta forma busca-se obter a melhor execução e o melhor acabamento em todos os serviços, que somente serão aceitos nestas condições.

As especificações constantes neste memorial juntamente com todas as peças dos projetos engenharia e complementares, bem como as especificações dos serviços, é parte integrante do plano de trabalho.

É de responsabilidade da contratada a execução dos serviços descrevidos, após isso a Prefeitura Municipal executará serviços de complementação de terraplanagem e compactação do subleito, conforme quantitativos apontados na ART 7869378.

As galerias celulares de concreto pré-moldadas se encontram depositadas ao lado do local onde a obra será executada.

2. Execução da Obra

2.1 Terraplenagem

2.1.1 Remoção de Materiais Inadequados (Solos de Baixa Resistência)

➤ Generalidades

Entende-se por remoção de solos inadequados a escavação de materiais nitidamente instáveis do subleito de corte e aterros, por condições da umidade excessiva e de aeração praticamente inviável (borrachudos), e/ou por características intrínsecas de baixo poder-suporte. Apresenta-se sob forma de bolsões ou em áreas restritas, que possam afetar o bom desempenho do pavimento a ser-lhe superposto e cujo surgimento não possa ser atribuído à imperícia ou negligência na execução dos serviços de terraplenagem. Estes deverão ser transportados a um DMT.< 30,0km.(determinado pela fiscalização)

A execução deste serviço seguirá as especificações DAER e deverá estar em conformidade com a ABNT.

➤ Equipamentos

Serão empregadas, retroescavadeiras, carregadeiras, escavadeira hidráulica, conjugadas com outros equipamentos, e transportadores diversos.

➤ Medição

A remoção dos solos inadequados será medida em m³ na pista.

2.1.2 Cortes

➤ Generalidades

Cortes são segmentos da via, cuja implantação requer escavação do terreno natural, ao longo do eixo e no interior dos limites das seções do projeto, que definem o corpo da via.

A execução deste serviço seguirá as especificações DAER e deverá estar em conformidade com a ABNT.

➤ Operações de Cortes

As operações de corte compreendem:

- * escavação dos materiais;
- * carga e transporte dos materiais para aterros ou bota-foras;

*Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela fiscalização, de forma a não causar transtornos, provisórios ou definitivos, às obras, com DMT até 1,00 km. Havendo a incidência de rochas, deverá ser apresentada ART do responsável técnico pelo desmonte e este deverão ser executado garantindo a segurança de pessoas, imóveis, veículos, equipamentos urbanos e outros presentes no local.

➤ Equipamento

Serão empregados tratores equipados com lâminas, carregadeiras conjugadas com outros equipamentos, escavadeira hidráulica e transportadores diversos. A operação incluirá, complementarmente, a utilização de tratores e motoniveladoras, para escarificação, manutenção de caminhos de serviço e áreas de trabalho.

➤ Medição

A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume extraído, em m³.

2.1.3 Aterro

➤ Generalidades

Aterros de pista são segmentos de via, cuja implantação requer depósito de materiais provenientes de empréstimo (jazida), no interior dos limites das seções especificados no projeto.

A execução deste serviço seguirá as especificações DAER e deverá estar em conformidade com a ABNT.

➤ Operações de Aterros

As operações de aterro compreendem :

Escavações, carga, transporte, descarga, espalhamento, conveniente umidecimento ou aeração e compactação dos materiais, para a construção do corpo do aterro até as cotas , indicadas em projeto.

- O custo do material será por conta da contratada.

➤ **Equipamentos**

A execução dos aterros deverá prever a utilização racional de equipamentos apropriados atendidas as condições locais e a produtividade exigida.

Na construção dos aterros poderão ser empregados tratores de lâmina, caminhões basculantes, motoniveladoras, rolos lisos, pé-de-carneiro estáticos e vibratórios, arados, grade de disco, caminhões pipa etc.

➤ **Medição**

A medição do serviço de aterro será feita em m^3 executado na pista.

2.1.4 Regularização e Compactação do Sub-leito

➤ **Generalidades**

Esta especificação se aplica à regularização do sub-leito da via a ser pavimentada com a terraplenagem concluída.

Regularização é a operação destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente.

A execução deste serviço seguirá as especificações DAER e deverá estar em conformidade com a ABNT.

➤ **Equipamentos**

São indicados os seguintes tipos de equipamentos para execução da regularização: motoniveladora pesada com escarificador; carro tanque distribuidor de água; rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso vibratório; grade de discos, etc..

Os equipamentos de compactação e mistura, serão escolhidos de acordo com o tipo de material empregado e poderão ser utilizados outros, que não os especificados acima, desde que aceitos pela Fiscalização.

➤ **Medição**

A medição dos serviços de regularização do subleito será feita por m^2 de plataforma concluída.

2.2 Obras de Drenagem

➤ Generalidades

O lençol freático não deve estar próximo da superfície do subleito, devendo ficar, pelo menos, 1,50m abaixo deste. Quando tais condições não se verificarem, deverão ser buscadas soluções que permitam o atendimento das mesmas.

2.2.1 Locação das Redes

As redes de drenagem serão locadas conforme projeto anexo, sendo executadas sob conforme orientação dos técnicos da Prefeitura Municipal

2.2.2 Abertura das Valas

As valas serão abertas com o auxílio de escavadeira hidráulica na largura que possibilite o assentamento da galeria celular projetada, e na profundidade de projeto, e ou que possibilite um cobrimento mínimo de 0,40 m. Havendo a incidência de rochas, deverá ser apresentada ART do responsável técnico pelo desmonte e este deverão ser executado garantindo a segurança de pessoas, imóveis, veículos, equipamentos urbanos e outros presentes no local.

2.2.3 Radier

É de responsabilidade do contratado a execução do mesmo em concreto usinado, com espessura e armadura conforme projeto.

2.2.4 Cobrimento da Rede

A rede será executada com galeria celular pré-moldada, rejuntados e cobertos com solo retirado da própria vala ou material provindo de jazida. Será executado radier sobre lastro de brita para assentamento das galerias, em uma camada de 0,10m de brita N° 2. Nas travessias da pista seu cobrimento deverá ser executado com o mesmo material utilizado na execução do leito da via.

2.2.5 Galeria Celular de Concreto Pré-Moldada

Galeria está acondicionada no local, fornecidas pelo município, sendo de responsabilidade do contratado o transporte e manuseio até a vala. Sendo que o mesmo deverá garantir a integridade da mesma. Sendo de responsabilidade qualquer dano físico pelo manuseio inadequado.

➤ Medição

As valas e redes de concreto serão medidas pela determinação da extensão executada, expressa em metros lineares e as caixas de passagem e bocas de lobo serão medidas em unidades.

2.2.6 Alas em Alvenaria de Pedra de Areia

As alas serão executadas em pedra de areia, assentadas com argamassa em espessura mínima de 1,5cm. As pedras deverão bitoladas para garantir um assentamento linear e homogêneo.

➤ Medição

As alas em alvenaria serão medidas pela determinação da extensão executada, expressa em metros quadrados.

2.3 Sinalização

2.3.1 Placas de Sinalização e Dispositivos de Proteção

Para perfeita caracterização do empreendimento deverão ser colocadas placas de sinalização e criado dispositivos que garantam a segurança durante dos que transitam pelo local.

➤ Medição

As placas de sinalização e Dispositivos de segurança serão medidos por dispositivos instalados.

Sendo de responsabilidade do contratado a reposição em caso de sofrer qualquer dano aos mesmos.

2.4 Limpeza Geral

A obra deverá ser entregue limpa. As sobras de material não utilizados no assentamento das galerias deverão ser recolhidas.

Arroio do Meio (RS), 09 de março de 2015

Prefeito Municipal

ALDIR DE BONA

Engº Civil- CREA/RS 183518